



PRÓ-PM

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PRÓ-SAÚDE
POLICIAL MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



CENTRO ODONTOLÓGICO
NÚCLEO DE REFERÊNCIA COM
TECNOLOGIA DE PONTA

PRÓ-PM
Aplicação dos recursos em
benefício do Policial Militar
e PSQUIATRIA DO CMED

CENTRO DE REABILITAÇÃO
Referência no bem estar
físico e mental da PM

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
CENTRO ODONTOLÓGICO



QUALIDADE DE VIDA - MAJOR PM VALDIRA FERREIRA DE LIMA



PRÓ-PM

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PRÓ-SAÚDE
POLICIAL MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



A PRÓ-PM atua diretamente junto ao Hospital da Polícia Militar, ao Centro Odontológico, às Unidades Integradas de Saúde da Capital e do Interior, ao Setor de Psicologia do Centro de Apoio Social e ao Centro de Reabilitação da Polícia Militar.

Seus recursos são destinados a aquisição de modernos equipamentos visando maior eficácia no tratamento e na recuperação de seus usuários.

SUA COLABORAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA NÓS COM ELA VAMOS ATENDER AINDA MAIS PESSOAS

Investimentos em equipamentos para maior agilidade na reabilitação do policial militar e sua capacitação de trabalho.



VISITE HOJE NOSSO NOVO PORTAL

Estamos adequando todas as informações sobre a Pró-PM em um novo portal ainda mais prático e fácil de usar. Contaremos com maior acessibilidade, páginas mais rápidas para carregar e utilizando qualquer navegador disponível no mercado.

Contaremos também com uma Área Restrita onde o associado poderá ler notícias internas, balancetes, chamados, fotos e muito mais !!!

Acesse:
www.propm.org.br



EDITORIAL

Esta edição da revista convida o leitor para conhecer um pouco mais sobre as ações realizadas pela PRÓ-PM entidade sem fins lucrativos, dirigida por voluntários, criada para servir e auxiliar o policial militar com apoio e investimentos em capacitação profissional e na modernização dos equipamentos, como por exemplo a realização de diversas melhorias no Centro Médico, Centro de Reabilitação e Centro Odontológico - o resultado é visto pelo próprio PM, que recebe um atendimento mais qualificado em toda a área da saúde.

A PRÓ-PM deve ser motivo de orgulho para todo policial militar do Estado de São Paulo, que mensalmente contribui, propiciando, entre outras ações, as contratações de profissionais essenciais para o completo atendimento nos centros médicos, odontológicos e no Hospital.

Campanhas como o "Mutirão de Cataratas" que realizou mais de 300 cirurgias, contratando um dos melhores profissionais de oftalmologia e a Campanha "Sem Nicotina", em parceria com a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e a Agência Young Rubican, que vem conseguindo que policiais militares abandonem o hábito de fumar, tão prejudicial para a saúde, e a ação o "Segredo é o Equilíbrio" desenvolvido para orientar hábitos alimentares saudáveis, com auxílio de nutricionistas, cozinheiros e ajudantes que se de dobram para preparar e servir o cardápio diário do refeitório e da clínica do Centro Médico.

Se você não é associado, junte-se a nós e contribua para melhorar ainda mais os Serviços de Saúde na Comunidade da Polícia Militar.

Boa Leitura

NOSSO LEITOR...

Leitor: Bom dia Maj Valdira, sou daqueles que ficam aguardando o lançamento das Revistas da PRÓ-PM para ler suas matérias, gostaria de saber onde posso ver mais algumas dicas e artigos, de preferência, os artigos de sua autoria. Abraço, Renato.

Resposta Maj Valdira: Bom dia Renato, espero encontrá-lo bem. Você poderá ter acesso aos artigos na página do site da PRÓ-PM ou solicitando os exemplares que não tem, na própria PRÓ-PM. Agradeço por suas palavras e coloco me a disposição desejando muita luz em seu caminho.

Maj PM Valdira.



REVISTA - PRÓ-PM EDIÇÃO 37
RUA ALFREDO PUJOL, 285 - CJ.53 - 5 ANDAR
SÃO PAULO - TEL.: (011) 2281 3288

SITE: www.propm.org.br

Email: contato@propm.org.br

REDAÇÃO: redacao@propm.org.br

Publicidade: marketing@propm.org.br

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

DR. ANTONIO CARLOS FORTE

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

JOSÉ D'ELIA FILHO

DIRETOR ADMINISTRATIVO

CEL. PM JOSÉ CARLOS BONONI

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

CEL. PM MARIO FAUSTO RODRIGUES PINHO

DIRETOR FINANCEIRO

CEL. PM RENATO LUIZ FERNANDES

DIRETOR JURÍDICO

CEL. PM MILTON CARDOSO FERREIRA DE SOUZA

DIRETOR TÉCNICO

TEN. CEL. MED. PM LUIZ TOSHIMITSU HORITA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

HERCILIO RAMOS

MEMBROS

- CEL. PM BENEDITO ROBERTO MEIRA
- CEL. PM LEÔNIDAS PANTALEÃO DE SANTANA
- CEL. PM AUDI ANASTÁCIO FÉLIX
- CEL. MED. PM JOSÉ CARLOS QUEIROZ
- CEL. PM FRANCISCO ALBERTO AIRES MESQUITA
- CEL. PM JOSÉ MAURÍCIO WEISSHAUPT PEREZ
- TEN. CEL. PM RENATO PEREIRA CONCEIÇÃO
- TEN. CEL. PM EDSON DE OLIVEIRA SILVA
- CAPITÃO PM FÁBIO SÉRGIO DO AMARAL
- CEL. PM WILTON ISIPON
- 2º TEN. PM IRIO TRINDADE DE JESUS
- CB. PM ANTONIO CARLOS DO AMARAL DUCA
- CEL. PM ROBERTO ALLEGRETTI
- TEN. CEL. PM PAULO REZENDE DE OLIVEIRA
- SD. PM AIRTON BELMIRO DA SILVA
- 3º SGT. PM SIDNEY AMARAL DE SOUZA
- DR. JOSÉ OSMAR DE MEDINA ABREU PESTANA
- DR. JOSÉ MANOEL DE CAMARGO TEIXEIRA
- SR. FRANCINETT VIDIGAL JÚNIOR
- DR. RUBENS BELFORT MATTOS JUNIOR
- TEN. CEL. MED. PM JOSÉ HENRIQUE DE ANDRADE
- DR. ANTONIO AMÉRICO BARBOSA DE OLIVEIRA
- PROF. DR. CARLOS SÉRGIO CHIATONE
- DR. NEWTON DE OLIVEIRA
- DR. GILBERTO CARLOS LEIFERT
- DR. JOSÉ ROBERTO FERRARO
- CB. PM RONALDO DE MOURA ANDRADE
- CAP. PM NAIR DOLORES GRELA CALIGUIERE
- 2º TEN. PM DIRCEU CARDOSO GONÇALVES

CONSELHO FISCAL PRESIDENTE

TENENTE CORONEL. PM AGUINALDO NOBRE DE MELO

MEMBROS

SECRETÁRIO: MAJOR. PM WANDERLEY VIRÍSSIMO DE OLIVEIRA

RELATOR: SENHOR FRANCINETT VIDIGAL JUNIOR

1º SUPLENTE: CORONEL. PM RAIMUNDO ALVES DOURADO

2º SUPLENTE: TENENTE CORONEL. PM REYNALDO PRIEL NETO



Editor Responsável:

Dalton Patriota

Direção de Arte - Editoração - Fotografia:

PHD-Estúdio e Criação

Colaboradores:

Phitoshop - Panizza

Hospital da Polícia Militar - Centro Médico

Centro Odontológico - Tiradentes

SUMÁRIO



Centro Odontológico
De Departamento a
Núcleo de Referência
pág 6 a 9



Centro Odontológico
História do Centro Odontológico
pág 10



Centro de Reabilitação
Um Passo de Cada Vez
pág 11 a 12



Campanha sem Nicotina
Projeto da PRÓ-PM em Parceria
com a Santa Casa de São Paulo
pág 13



**Alimentação Saudável:
O Segredo é o Equilíbrio**
Atualmente são servidas mais
de 100 mil refeições no Centro
Médico da Polícia Militar
pág 14 e 15



Psiquiatria do Centro Médico
PRO-PM resgata o Departamento
com contratação de Profissionais
pág 16



Voluntários da PRÓ-PM
Equipe passa a ser conhecida
como Grupo de Acolhimento
pág 17



ALE - Adicional de Local de Exercício
Como foi incorporado para PMs da
ativa, aposentados e pensionistas
pág 18

VOCÊ SABIA QUE....



A PRÓ-PM é uma instituição de caráter social sem fins lucrativos. Fundada e administrada por voluntários oferece assistência a todos policiais militares da ativa, da reserva ou reformados, sem distinção.

Desde sua fundação a PRÓ-PM investiu em todas as áreas da Polícia Militar : Centro Médico, Centro Odontológico, Centro de Reabilitação em 69 UIS, no Centro de Apoio Social e no Corpo de Voluntários.

A PRÓ-PM patrocina Cursos e Congressos ao pessoal do Cento Médico, Centro de Reabilitação, Centro de Apoio Social e no Centro Farmacêutico.

Contratou serviços de Médicos Psiquiatras, de Medicina Diagnóstica e Oftalmologia, de Anatomia-Patológica de Biópsia etc., aos pacientes encaminhados pelo Centro Médico

No refeitório do Centro Médico são servidas, em média, de segunda a sexta, um total de 40 desjejuns, 220 almoços e 30 jantares. Nos finais de semana e feriados são 10 desjejuns, 30 almoços e 15 jantares.

A estrutura do Centro Médico oferece cerca de 40 especializações ambulatoriais, como ginecologia, cardiologia, dermatologia, oftalmologia, entre outros. Possui 430 leitos, mais de 700 funcionários, entre eles, 240 médicos.

O Centro Médico realiza, em média, 600 mil atendimentos anuais. Em 2012, somente o Centro de Reabilitação realizou 50 mil procedimentos oriundos de atendimentos.

Major Valdira Ferreira de Lima
Psicóloga e Especialista em Intervenções Breves para Dependências pela UNIFESP
e Gestão de Segurança Pública pela PUC.

Gestão de Pessoas...



FALE COM A DOUTORA:
valdiralima@yahoo.com.br



De forma provocativa, até a compartilhei, escrevendo que todos os “chefes” deveriam ler com atenção a mensagem postada.

Confesso que comecei a analisar em meu cotidiano, quantas “coisas” importantes, são deixadas de lado em razão das “coisas” urgentes.

Tudo ao redor parece urgente e tem que acontecer, não importando em que condições. É mais ou menos aquela velha máxima, ‘missão dada, missão cumprida’.

Estudar determinados fenômenos e observar a dinâmica que gira em torno do mundo, requer bastante observação. A percepção do que é estar à frente de pessoas, gerenciando, liderando ou chefiando, através de observações cotidianas. Me permitem dizer que não basta ser honesto e trabalhador para estar à frente de pessoas gerenciando, liderando ou chefiando.

A gerência está relacionada aos planos, as estratégias, as soluções de problemas, o controle, etc, enquanto que a liderança é quem somos e, nesse contexto, envolve conquistar pessoas envolvê-las para que coloquem o coração, a mente, espírito, a criatividade, a excelência a serviço de um objetivo”.

O bom líder proporciona o crescimento, o gestor sem habilidade promove a perda da produção criativa.

As pessoas mais inseguras que conheci em minha carreira são justamente as mais rígidas também, as que não permitem uma aproximação com as pessoas que gerenciam.

É preciso muito mais do que isso, é preciso administrar pessoas pela sensibilização e não por ameaça, é preciso saber ouvir, às vezes muito mais do que falar, é preciso ter maturidade e perceber a responsabilidade que se tem em mãos.

Todo administrador que observar que é possível se ter um ambiente adequado e saudável de trabalho, e se propuser a realizar uma mudança no sentido da humanização desse local, poderá ver o enorme potencial que esse espaço oferece para o autodesenvolvimento e crescimento pessoal, para a melhoria dos indivíduos dentro e fora do trabalho e conseqüentemente para toda a sociedade.

Todos ganham, sem dizer que um funcionário motivado poderá contribuir para o aumento da produ-

tividade.

Se por um lado o ambiente de trabalho pode ser um local ideal para a “melhoria” do ser humano, sendo dessa forma um fator de proteção, por outro lado, pode constar na lista dos fatores de risco a esse profissional, gerando frustrações e insatisfações, podendo fazê-lo adoecer.

É necessário que haja um alinhamento entre duas correntes. De um lado há a empresa com suas metas, objetivos, missões, questões políticas, administrativas e por outro o funcionário, com seus sonhos, metas pessoais e o desejo de satisfazer suas necessidades básicas.

O líder consegue extrair do ser humano o que ele tem de melhor, incentivando e motivando de maneira positiva sua equipe de trabalho.

A sensibilidade é uma das características necessárias a quem está à frente de pessoas, é preciso conhecer com quem se trabalha e em que condições gerais de saúde se encontram.

É necessário uma “fala” mais positiva aos funcionários, porque generalizar as “mazelas” da Instituição só reforçam a desmotivação de quem está “pronto para... e em condições de...”

Em nossa Instituição é muito importante que saibamos sobre às questões legais, administrativas, técnicas, enfim, tudo isso aliado as questões humanas, tanto as que estamos sujeitos em nosso trabalho diário, como a de “nossas” equipes com quem dividimos mais horas do que com “nossas” próprias famílias.

Viver é algo dinâmico com perfeições e imperfeições, com impurezas, com pessoas do bem e pessoas do mal. Acredito que quando somos do bem na mais pura essência, elevamos a sintonia com o Universo e mesmo que por vezes tenhamos obstáculos em nossos caminhos, nos fortalecemos com energias cada vez melhores.

A vida flui do jeito que tem que fluir e as experiências são todas importantes, mesmo as que não desejamos passar por algum motivo.

Sejamos eficazes ao nos comunicarmos, sejamos polidos e e nos coloquemos empaticamente no lugar do outro, e com respeito, muito respeito.

Muita luz em seus caminhos...



CENTRO ODONTOLÓGICO: DE DEPARTAMENTO A NÚCLEO DE REFERÊNCIA

Ele surgiu há 100 anos como um anexo do antigo Hospital Militar e hoje impressiona pela qualidade, alta tecnologia e números – realizou cerca de 1,5 milhão de procedimentos

“**U**ma odontologia que crescerá e transporá os muros de nossos quartéis e se imporá como paradigma a todas as organizações odontológicas do Brasil”. A frase do Ten Cel Dent José Fragetti Paulucci, Chefe do Serviço Odontológico da Força Pública em 1965, ainda pode ser ouvida, com uma linguagem mais simples e moderna, no prédio do Centro Odontológico da Polícia Militar. Porém, agora a previsão já é realidade – os serviços de excelência prestados ao seu público já se tornaram referência para profissionais de todo o Brasil.

A tranquilidade da área militar ao redor do Centro Odontológico – ele está encravado entre os prédios históricos da Rota, do antigo Hospital Militar hoje Museu da PM e do Batalhão de Choque, tendo o

Museu de Arte Sacra como testemunha ocular – camufla a agitação dentro do prédio. Diariamente, cerca de 500 pacientes passam pelo atendimento odontológico da PM (Centro Odontológico, Policlínica, UIS na capital, região metropolitana e interior) onde 137 dentistas se revezam em turnos para atender demandas nos departamentos de dentística, endodontia, prótese, ortodontia, periodontia, implante, dor orofacial, prótese sobre implante, cirurgia, odontologia preventiva, além do serviço de emergência.

Os pacientes têm acesso aos serviços pela marcação de consultas ou pelo setor de emergência, que atende a casos urgentes, 24 horas por dia. Foi como o 1º Sgt PM Sérgio Galvão conheceu o Centro Odontoló-

gico. Ele precisou do serviço de emergência em um feriado e foi prontamente atendido, teve suas expectativas superadas e seu problema resolvido. Em uma carta enviada ao Ten Cel Amilton Luiz Ferreira Pinto, atual chefe do Centro Odontológico, ele traduz sua satisfação com os serviços de excelência que comprovou na ocasião:

Ao Sr Chefe do Centro Odontológico da Polícia Militar do Estado de São Paulo Ten Cel Amilton Luiz Ferreira Pinto.

No dia 29, p.p., durante o almoço percebi que minha obturação desprendeceu-se, e se não fosse só isso, danificou, também o dente ao lado. Tudo bem não, é feriado, sexta-feira da paixão, será que encontrarei respaldo para o meu sofrimento, infinitamente menor e eu, agora com uma



Visão do Centro Odontológico Tiradentes

abertura entre os dentes frontais, enorme, o que fazer?

Diante do acontecido, lembrei que pertenço a uma empresa centenária, que prima, dentre outras coisas, pela saúde de seus colaboradores, e no meu caso concreto, disponibiliza um serviço odontológico, que abaixo demonstrei ser de excelência. Ponderei e liguei na expectativa de ser atendido. No segundo toque uma voz disse: “Polícia Militar, Centro Odontológico, Cb PM Kátia, Boa tarde, pois não”. Aqui começa a excelência. Um atendimento de sucesso é aquele que transmite uma impressão positiva e duradoura ao cliente e que vai além do que uma simples cortesia. Desde o início percebi que fui compreendido a partir do meu ponto de vista (cliente interno), e que foram repassados questões imprescindíveis de saber o que você faz, como faz, o nível de qualidade que seu trabalho deve ter e executá-lo incansavelmente.

Foi proporcionado um atendimento de sucesso, criando uma experiência positiva e

inesquecível. Minhas expectativas foram supridas, satisfazendo minhas necessidades, de modo único e inesperado. Posto isto, parabéns a gestão de V Sª e sugiro que os profissionais abaixo relacionados sejam elogiados: 1º Ten PM BENOTTI; 2º Sgt PM GENIVALDO; Cb PM KÁTIA.

Sérgio Galvão - 1º Sargento PM 840464-0 / 4ª Cia do 15º BPM/M / Auditor Interno ISO 9000 (Fundação Vanzolini/SP) / Mestrando em Gestão e Auditoria Ambiental (Universidade de Leon – Espanha)

Com modernos equipamentos e profissionais de excelência acadêmica, o Centro Odontológico tem capacidade para atender e resolver uma grande demanda dos problemas bucais que identifica. Em 2012, mais de 181 mil pacientes foram atendidos e quase 1,5 milhão de procedimentos foram realizados, entre anestésias, restaurações, cirurgias, implantes, radiografias, tratamentos endodônticos, periodontais e protéticos.

Um dos serviços mais procurados é o de implante,



Salas para Atendimento

por sua alta qualidade e preço acessível. Mesmo custeando parte do tratamento, o policial não encontra o mesmo procedimento em outras instituições pelo mesmo custo-benefício.

Além das consultas de rotina e procuras por serviços específicos, o Centro Odontológico também realiza exames de inspeção de saúde bucal, procedimento anual obrigatório para o policial da ativa, ministra ações preventivas nas UIS, além de eventuais trabalhos sociais.



Ten Cel Dent PM Amilton (Chefe do COdont)

TECNOLOGIA DE PONTA



Pacientes atendidos: **181.566**
 Exames de ingresso na PM: **9.382**
 Exames clínicos: **181.566**
 Tratamentos endodônticos: **3.288**
 Tratamentos periodontais: **4.391**
 Tratamentos protéticos: **2.892**
 Radiografias: **31.343**
 Inspeções de saúde anual: **83.159**
 Anestésias: **37.857**
 Restaurações: **60.967**
 Cirurgias: **4.958**
 Implantes: **416**

Equipamentos (quantidade):
 Centro Odontológico - 34
 Capital e Região Metropolitana - 46



Laser



Refletor



Rx Panorâmico



Ultrassom Piezoelétrico



Autoclave



Cuba Ultrassônica



Microscópio

A PRÓ-PM investe continuamente na infraestrutura do Centro Odontológico para melhorar ainda mais a humanização e o acolhimento dos pacientes. A cada novo equipamento adquirido, também há o investimento em cursos de formação de multiplicadores e cursos diretos de capacitação dos dentistas, preparando-os para o manuseio adequado da nova tecnologia. Até o final deste ano estão previstos três cursos de aperfeiçoamento profissional, com uma semana de duração cada.

Além de treinamentos, os profissionais do Centro Odontológico participam periodicamente de eventos e congressos de atualização curricular, principalmente sobre a saúde do policial militar.

Entre os principais aparelhos adquiridos pela PRÓ-PM para o Centro Odontológico, estão:

Aparelho de medida cefalométrica e radiografia extra bucal – mais novo equipamento adquirido pela PRÓ-PM, ele aumenta a produtividade dos atendimentos, já que há um grande número de casos de traumatologia; oferece uma maior qualidade no procedimento; realiza tomografia e muitos tipos de radiografia. Seu uso é raro em todo o mundo, é apenas utilizado por instituições renomadas, como a Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

Autoclave – com capacidade para 100 litros, foi adquirido pela PRÓ-PM para suprir a alta demanda de atendimento. Aumentou a produtividade em 70% e melhorou a rapidez na esterilização, já que todo o processo é realizado em apenas 1h10.

Microscópio – realiza atividades mais delicadas e é usa-

do em cirurgias demonstrativas ao vivo (ensino a distância).

Laser cirúrgico Thera – proporciona cirurgias mais limpas e oferece ao paciente um maior conforto pós-operatório.

Sedação consciente com Óxido Nitroso pré-anestésico – usado pelos profissionais para reduzir o nível de droga usado no paciente e melhorar a ansiedade pré-operatória. Também é usado durante a cirurgia, proporcionando maior conforto ao policial.

Aparelho Piezoelétrico – um dos diferenciais do Centro Odontológico, o motor cirúrgico minimiza traumas em cirurgias de implante e melhora o processo pós-operatório.

Localizador Apical – usado no tratamento de canal, determina a medida do canal, oferece menor radiação e maior precisão no procedimento.

Cuba Ultrassônica – realiza

lavagem do material e retira todos os resíduos ou matéria orgânica. É usado para limpar os instrumentos que serão esterilizados.

Instrumento rotatório – Mais um diferencial do Centro Odontológico, também é usado no tratamento de canal. A instrumentação mecânica proporciona maior eficiência e potencializa o procedimento, diminui a dor e o desconforto. Apenas profissionais especializados e treinados sob supervisão do Centro Odontológico, podem operar o equipamento.

Compressor – responsável pelo aumento da qualidade dos procedimentos que usam o ar comprimido.



Imagem de RX Digital



Aparelho de Óxido Nitroso



Ar Condicionado Móvel



Autoclave de Maior Capacidade



Aparelho de Prof e Refletor

CONHEÇA A HISTÓRIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO

Saúde bucal da tropa como prioridade

Em 1911, um efetivo de 6.718 homens da Força Pública zelava pelos mais de 3 milhões de habitantes do estado de São Paulo, sendo pouco mais de 400 mil moradores somente na capital.

Com origem no Hospital Militar e anexado a ele, o Centro Odontológico surgiu de uma reorganização do Serviço Sanitário da Força Pública (Leis 97-A, de 21 de novembro de 1892; e 1280, de 19 de dezembro de 1911). O primeiro oficial do Centro Odontológico foi o Cap Dent da Força Pública Dr. Mario Las Casas, nomeado por decreto em 5 de janeiro de 1912. Naquela época, os deveres do oficial dentista se resumiam em conservar os instrumentos e utensílios de trabalho; extrair, obturar dentes e prestar todos os serviços inerentes à sua arte; além de comparecer diariamente ao Hospital.

Com o crescimento da tropa, paralelamente ao crescimento da Força Pública e do próprio estado, surge a necessidade da contratação de cirurgiões dentistas civis. Em 1915, portanto, o Dr. Luiz Barros Lopes passa a compor o quadro de funcionários e mais tarde, em 1918, o Dr. Archibaldo Jordão junta-se à equipe. A necessidade de uma infraestrutura maior também leva o Serviço Odontológico a ser instalado, em 1916, no então novo Hospital Militar, idealizado por Ramos de Azevedo e inaugurado em 30 de abril do ano em questão. Entre 1912 e 1949, foram Chefes do Departamento Odontológico: o Cap Dent Dr Mario Las Casas (1912-1931); Cap Dent Dr. Luiz de Barros Lopes (1931-1934);

Cap Dent Dr. Juventino Pereira (1934-1938); e o Cap Dent Dr. Archibaldo Jordão (1938-1949).

O ano de 1949 foi marcado por grandes mudanças. O posto máximo do Departamento Odontológico passa de Capitão para Tenente Coronel; o quadro de funcionários ganha mais 16 oficiais dentistas e começa a construção da Policlínica (que seria inaugurada em 1951). Ainda por volta de 1950, a Força Pública contava com cinco dentistas e cinco consultórios odontológicos destes, apenas o consultório do Corpo de Bombeiros, doado pela Prefeitura de São Paulo, possuía infraestrutura adequada.

Por meio da Lei nº 8311, que dispunha sobre a criação dos serviços auxiliares do Comando da Força Pública, em 1964, o Serviço Odontológico recebe autonomia administrativa e deixa de ser um departamento do Hospital Militar. Em 25 de setembro do mesmo ano, é comemorada, então, a criação oficial do Centro Odontológico.

Em 30 de abril de 1968 é inaugurado o novo edifício do Serviço Odontológico da Força Pública de São Paulo. Dois anos mais tarde ocorre a unificação da Guarda Civil com a Força Pública, nascendo assim a Polícia Militar do Estado de São Paulo, mais precisamente em 8 de abril de 1970. A fusão resultou na transferência de 11 dentistas civis da extinta Guarda Civil para o Serviço Odontológico da PM. Finalmente, em 15 de dezembro de 1975, o decreto nº 7289 criou a atual denominação Centro Odontológico da Polícia Militar do Estado de São Paulo.



Da esquerda para a direita: Ten Cel Dent PM Amilton (Chefe do COdont), Maj Dent PM Noel, Maj Dent PM Lago, 1º Ten Dent PM Munhoz, 1º Ten Dent PM Maurício



CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO DA FORÇA PÚBLICA- 1967



30 DE ABRIL DE 1968 É INAUGURADO O NOVO EDIFÍCIO DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO DA FORÇA PÚBLICA



2013 CENTRO ODONTOLÓGICO TIRADENTES



Vista do Centro de Reabilitação no Hospital Militar

Um passo de cada vez

As paredes de vidro ao redor da piscina aquecida oferecem uma bonita vista para a vegetação que rodeia o local. Visitantes ilustres podem ser vistos, com sorte, na copa das árvores: são os macacos bugios, que sem desconfiar, proporcionam um maior acolhimento e bem estar mental por sua liberdade e esperteza. Talvez apenas isso tornasse o lugar ideal para a instalação de um dos departamentos mais importantes da Polícia Militar – o Centro de Reabilitação.

Criado em 2004, o CRPM conta com três alas que se complementam entre si: Ortopedia, Neurologia e Terapia Ocupacional. Cerca de 40 profissionais, entre fisiatras, fisioterapeutas, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, educadores físicos e assistentes sociais se desdobram para reabilitar e melhorar a qualidade de vida de policiais que sofreram acidente ou adquiriram problemas crônicos, como dores nas costas, ao longo da carreira.

“Muitas vezes, o tratamento começa no Centro Médico e continua no CRPM por um longo período. Ortopedia e neurologia são as alas que

recebem um maior grupo de atendimento”, afirma o Ten Cel Daniel Cesar, responsável pelo Centro de Reabilitação.

A infraestrutura do CRPM foi cuidadosamente construída para receber com conforto os pacientes com necessidades especiais. Telefones com funções diferenciadas, rampas, corrimões, adaptações de piscina e banheiros e até aparelhos de musculação adequados atendem às necessidades do policial em reabilitação. A PRÓ-PM auxilia no que se refere aos investimentos feitos no CRPM. Aquisição de aparelhos e promoção de cursos de especialização e capacitação na operação de equipamentos são realizados sempre que há necessidade, como também contratação e complementação do efetivo, atendendo às necessidades do CRPM.

Os recursos usados pelo CRPM para atingir os níveis máximos de reabilitação são os mais variados. Aparelhos de imersão de membros superiores e inferiores, luz infravermelha, exercícios de pilates, RPG, trabalhos manuais e até vídeo game oferecem mais confiança ao paciente. Neste último exemplo, um terapeuta

capacitado - por meio de um investimento da PRÓ-PM explora o lado lúdico do Xbox para melhorar a coordenação motora e a concentração.

Além dos casos mais graves, que envolvem acidentes de trânsito e com arma de fogo, o CRPM trata de policiais que sofrem com dores crônicas, como a lombalgia. Estes pacientes também recebem atenção especial dos médicos e terapeutas, já que o incômodo interfere diretamente na atuação do PM. Um trabalho preventivo está na pauta do CRPM para o futuro. A ideia é orientar equipes como a do Resgate, Cavalaria, Choque, além de dentistas e motoristas para que previnam um futuro mal estar físico ao desempenharem hoje suas atividades profissionais.





UM POUCO MAIS DE CADA ÁREA

Ortopedia – uma das maiores áreas dentro do Centro de Reabilitação, a Ortopedia recebe, junto com a Neurologia, a maior parte dos pacientes. Equipamentos de ponta e profissionais especializados e atenciosos ajudam o policial a ter de volta os movimentos alterados por lesões. A piscina aquecida e adaptada também é uma ferramenta usada pelos médicos para reduzir o impacto dos exercícios, de acordo com a dificuldade de cada paciente, e de realizar a evolução clínica de forma mais eficaz.

Neurologia – geralmente, o paciente neurológico é o que mais tempo investe em reabilitação. Policiais alvejados por arma de fogo ou que sofreram acidentes de trânsito são os mais recorrentes. Eles são recebidos por uma equipe de médicos e terapeutas especializados em neurologia.

Terapia Ocupacional – as atividades funcionais aplicadas e supervisionadas pelos terapeutas ocupacionais auxiliam na reeducação de movimentos

simples, como comer, pegar um objeto, cortar uma fruta, se vestir, deitar e se levantar da cama etc. A sala AVD – Atividade de Vida Diária – simula a rotina de um lar e serve como uma área de treinamento e de avaliação do paciente. É mobiliada com cama, armários, geladeira, fogão e mesa para refeições. Atividades como se deitar, se cobrir, se sentar, pegar um talher, abrir a geladeira ou uma torneira são orientadas e treinadas caso a caso, melhorando consideravelmente a vida do paciente e de seus familiares.

Educação física – exercícios específicos em aparelhos de academia, como esteira, bicicleta ergométrica, musculação etc, estão à disposição do paciente, bem como um profissional para orientá-lo. Um aparelho adaptado para cadeirantes e um que oferece terapia por suspensão chamam a atenção pela eficácia e acessibilidade. Pilates e RPG em horários específicos completam esta área de tratamento.

Fisioterapia – o fisioterapeuta está presente em quase

Equipamentos de alto valor agregado, equipe especializada de profissionais e infraestrutura adaptada fazem do Centro de Reabilitação referência no bem estar físico e mental do policial militar

todas as áreas da reabilitação. Atua tanto com pacientes da ortopedia quanto da neurologia e também é responsável pelas atividades com pacientes que sofrem de incontinência urinária e podem estar habilitados por ministrar os exercícios de pilates e RPG.

Fonoaudiologia – contratada pela PRÓ-PM, esta profissional realiza trabalhos para melhorar a fala, bem como a deglutição, quando existe dificuldade na ingestão de alimentos. Neste último caso, são realizadas atividades com alimentação líquida e pastosa, de acordo com cada realidade.

Psicologia – os psicólogos recebem pacientes e, em alguns casos até familiares, com distúrbios emocionais. Os quadros mais recorrentes são os de depressão, bipolaridade, luto por uma pessoa, luto por um membro (em caso de amputação) e síndrome do pânico. A reabilitação, em Psicologia, atua na evolução paralela da mente e do corpo. Quanto mais cedo o profissional for procurado e o tratamento iniciado, melhor.

SEM NICOTINA

Campanha da PRÓ-PM em parceria com a Santa Casa de Misericórdia do Estado de São Paulo para o Policial Militar

Muitas pessoas gostariam de largar o fumo, mas logo pensam que vão engordar. Temem que a ansiedade, consequência da abstinência, possa fazê-las engordar, por isso muitas vezes diminuem a frequência do fumo e não param. Estudos apontam que quatro entre cada cinco pessoas que param de fumar ganham algum peso. Peso esse que varia de 4 a 5 Kg, ou seja, é sim considerado normal. Entretanto, seis meses após parar de fumar, a maioria das pessoas perde pelo menos alguns quilos do peso que ganhou. É importante saber que você pode parar de fumar e controlar o seu peso. Isso requer algum tempo e esforço, mas pode ser feito!

O uso do tabaco tem consequências em vários aspectos nutricionais, uma vez que o cigarro promove algumas alterações corporais, tais como:

- **Diminuição do apetite, ao atuar no sistema nervoso central;**
- **Alteração do paladar, com a diminuição ao longo do tempo, das percepções olfativas e por consequência do aroma dos alimentos;**
- **Aumento da formação de radicais livres e, por consequência, da demanda de nutrientes antioxidantes, os quais estão presentes em diversos alimentos, principalmente os de origem vegetal;**
- **Aumento do efeito termogênico, ou seja, o cigarro pela presença da nicotina, acelera o metabolismo corpóreo e assim ajuda a manter o peso.**

Todos esses efeitos são maléficos para a saúde, mesmo este último. Poderíamos ainda aumentar a lista dos maléficos do tabagismo, como o aumento dos riscos de câncer, de trombose, de hipertensão, entre outras doenças. Para tentarmos nos ver livres do cigarro precisamos nos apoiar em diversos profissionais de saúde, família e amigos. A ausência brusca e abrupta do fumo gera ansiedade, a qual pode ser convertida em aumento da ingestão alimentar.

A ajuda do nutricionista é interessante para obtenção de orientações sobre um novo

plano alimentar a ser iniciado no processo de se largar esse vício.

A campanha Sem Nicotina é um projeto desenvolvido pela PRÓ-PM, em parceria com a Santa Casa de Misericórdia do Estado de São Paulo, para auxiliar os Policiais Militares do Estado de São Paulo que queiram deixar a dependência do cigarro. A primeira turma de 2013, composta por nove policiais militares, foi apresentada na Santa Casa de Misericórdia do Estado de São Paulo. O objetivo do tratamento é obter um resultado positivo no sentido do paciente deixar de fumar definitivamente, ganhando uma melhor qualidade de vida.

O tratamento é iniciado com uma reunião da equipe que faz parte do programa, entre eles: médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e pacientes. O Dr. Igor Polonio questiona os participantes sobre os reais motivos que os levaram ao programa e porquê começaram a fumar. A Polícia Militar do Estado de São Paulo, preocupada com a saúde do Policial Militar firmou esta parceria entre a PRÓ-PM e a Santa Casa de Misericórdia do Estado de São Paulo em busca da melhoria da saúde do efetivo da instituição.

O objetivo da campanha é conscientizar os participantes sobre o malefício provocado pelo tabaco e aumentar a taxa de expectativa de vida dos Policiais Militares que fumaram em boa parte da vida. Dessa forma, o programa reduz a possibilidade de morte por doenças relacionadas ao uso do tabaco.

Dra. Andrea Seminara / CRN – 11.982

www.semnicotina.com.br



Alimentação Saudável

O Segredo é o Equilíbrio: Nutricionistas, cozinheiros e ajudantes se desdobram para preparar e servir o cardápio diário do refeitório e da clínica do Centro Médico. Anualmente são servidas mais de 100 mil refeições

Strogonoff, lasanha, feijoada e filé de frango à milanesa com creme de milho são os pratos mais comemorados pelo policial militar que chega ao refeitório do Centro Médico no horário do almoço. Também são os que mais recebem pedidos de retorno ao cardápio.

Anualmente, são servidas mais de 100 mil refeições aos PMs e alunos ingressantes na corporação, que estudam no local durante nove meses por ano. O número reúne desjejum, almoço e jantar e a maior demanda acontece nos dias úteis, quando a quantidade de profissionais em serviço é superior ao dos fins de semanas e feriados. Vinte e quatro funcionários, em turnos, se revezam para preparar toda essa alimentação, seguindo rigorosos procedimentos de higiene e boas práticas na manipulação de cada item.

O cardápio é baseado em hortaliças e frutas da época e estes produtos são recebidos diariamente. Dessa maneira, fica garantido o frescor do que vai para o prato. Complementam a dieta as carnes, os grãos, ovos e massas, além de uma fruta e um doce como opções para encerrar a refeição com chave de ouro.

O desafio das nutricionistas é enorme: harmonizar tudo isso em textura, cores, variedade e, o mais importante: garantir o sabor.

O planejamento de muitas receitas é feito com dias de antecedência, como é o caso de pratos baseados em carnes salgadas ou sobremesas mais elaboradas. O preparativo do alimento começa, em média, dois dias antes. Previamente, com muito carinho e dedicação, também é

com as particularidades e necessidades de cada um e levam em consideração quadros de diabetes, hipertensão, prótese dentária e dificuldade de mastigação.

“Recebemos do médico que acompanha o paciente a orientação sobre a dieta que deve ser servida. Quando há recomendação especial, o cardápio é seguido à risca. Já quando o policial pode comer normalmente, servimos a ele o mesmo cardápio do refeitório, porém dentro das exigências do serviço de alimentação no quarto”, explica Regina Oliveira Giora, nutricionista civil responsável pela nutrição do refeitório e da clínica.

Uma vez por mês, a Soldado PM Nutricionista Ana Renata Vieira Serradilho, supervisora do refeitório e da clínica, realiza pesquisa de qualidade com os pacientes internados no Centro Médico. Ela questiona sobre a satisfação de cada um quanto à variedade, aparência e temperatura do alimento servido; resistência dos talheres e também a respeito da higiene da roupa, atendimento e cortesia das copeiras. O índice recolhido, que em média sempre se revela entre



bom e muito bom, é usado para ajustar pontos de desequilíbrio e melhorar ainda mais a qualidade do serviço prestado.

Entre julho e agosto, as nutricionistas exploram frutas como a carambola, o caqui e o abacate no preparo das receitas. Abaixo, segue uma dica especial e muito fácil para ser preparada em casa:



Creme de abacate

Ingredientes:

1 abacate grande
1 lata de leite condensado
1 lata de creme de leite sem soro
Gotinhas de limão para o creme não escurecer

Modo de preparo: Bata no liquidificador todos os ingredientes, despeje o creme em um refratário ou em recipientes menores de sobremesa e leve para gelar entre 2 e 3 horas. Servir na sequência.



Strogonoff, lasanha, feijoada e filé de frango à milanesa com creme de milho são os pratos que mais agradam o policial militar

Dicas para uma alimentação saudável

A preferência dos policiais militares por comidas mais pesadas é uma característica comum da população brasileira. Vale lembrar que este profissional é muito ativo e que sua saúde é monitorada por meio de exames rotineiros realizados na corporação. Seguindo dicas saudáveis e fazendo pequenas mudanças na alimentação diária, é possível ter saúde por toda a vida.

- ◆ **Coma várias vezes ao dia, entre 5 e 6 vezes, diminuindo a quantidade ingerida em cada refeição**
- ◆ **Varie os alimentos, intercale os vegetais, os grãos e as carnes**
- ◆ **Consuma frutas todos os dias**
- ◆ **Inclua legumes e vegetais no almoço e no jantar**
- ◆ **Para o lanche, escolha iogurte, barrinha de cereal, castanhas, frutas, uva-passa, bolachas integrais, gelatina, sucos naturais e chocolate meio amargo**
- ◆ **Prefira queijo branco ao amarelo**
- ◆ **Prefira açúcar mascavo ao refinado**
- ◆ **Troque o refrigerante pelo suco natural**
- ◆ **Tome bastante água**
- ◆ **Inclua as fibras na alimentação**
- ◆ **Evite alimentos gordurosos e com muito sódio**
- ◆ **Mude seu comportamento no supermercado – não compre o que não deve comer**
- ◆ **Seja seu maior fiscal: perceba quando está com fome e quando está com vontade**
- ◆ **Evite o exagero**
- ◆ **Inclua definitivamente a atividade física diária em sua vida.**



PRÓ-PM RESGATA A PSQUIATRIA DO CMED

A Pró-PM tem realizado diversas melhorias no Centro Médico, particularmente com a aquisição de equipamentos fundamentais para a realização de exames, além de um atendimento de maior qualidade ao policial militar. Mas poucos sabem sobre uma ação muito particular dessa importante parceira do Centro Médico, no que diz respeito a outro tipo de material adquirido nos últimos quatro anos, responsável pelo funcionamento de um serviço médico de extrema importância: PSQUIATRAS CIVIS.

Isso mesmo, nossa PRÓ-PM tem contratado nestes últimos quatro anos, médicos psiquiatras civis para o atendimento ambulatorial, no Centro Médico, representando um importante sustentáculo para o atendimento psiquiátrico dentro da Polícia Militar do Estado de São Paulo, completando a deficiência de oficiais médicos em tal especialidade, fato que é realidade há muitos anos e que tem se tornado motivo de muita luta, como abaixo contamos abertamente.

Nos últimos 25 anos, o atendimento psiquiátrico no Centro Médico tem se sustentado com um número reduzido de oficiais médicos, responsáveis pelas ações assistenciais e periciais, sem observarmos uma mudança nesta tendência, a despeito dos vários concursos ocorridos neste período de tempo. O perfil do policial militar que procura por atenção psiquiátrica tem mudado, tornando-se complexo, pois não só tem crescido em número, como o nível de exigência desse paciente tem aumentado, criando uma interface entre o atendimento psiquiátrico e seus direitos, utilizando-se da Ouvidoria e da Corregedoria da Polícia Militar, Ministério Público, Conselho Regional de Medicina e até ao Judiciário (intervenções sobre pareceres médicos), fato gerador de uma demanda administrativa precoce ao oficial médico recém-ingresso, que em termos de responsabilidade vai muito além da simples atenção assistencial, desmotivando o médico a prosseguir na carreira, pelo elevado risco profissional criado.

Com este cenário, no ano de 2008, o atendimento psiquiátrico no Centro Médico limitou-se às ações de ordem pericial, abrindo-se mão da assistência médica, pela falta de oficiais médicos psiquiatras, os quais se reduziram a dois para tal assistência. Assim, os policiais militares se viram obrigados a recorrer a outras formas de atendimento psiquiátrico, utilizando-se de consultas em convênio médico, particulares,

públicas, etc. Somente em meados do ano de 2009, ano em que um novo concurso para oficial médico realizou-se e mais uma vez trouxe um resultado pífio para a psiquiatria, com o ingresso de somente um médico psiquiatra para o Centro Médico, é que surge a ação da PRÓ-PM no sentido de ressuscitar e salvar a atenção assistencial psiquiátrica dentro da Polícia Militar de Estado de São Paulo, com a inédita contratação de três psiquiatras civis para reforçarem a equipe de oficiais médicos do serviço de psiquiatria do Centro Médico, reativando o atendimento ambulatorial, a enfermaria psiquiátrica e as interconsultas no Centro Médico (Serviço de Pronto Atendimento e demais enfermarias).

Já se somam quatro anos de ajuda e apoio da PRÓ-PM, ao serviço de psiquiatria do Centro Médico, mantendo-se a contratação dos psiquiatras civis, sem os quais seria impossível a continuidade da assistência psiquiátrica na Polícia Militar do Estado de São Paulo, repercutindo-se em diversas ações implantadas naquele serviço, voltadas para a melhoria da qualidade do atendimento ao policial militar com problemas psíquicos, bem como a otimização das ações periciais que lá ocorrem, acelerando-se as respostas para as demandas por laudos, peça importante em questões de ordem administrativa e legal.

A PRÓ-PM deve ser motivo de orgulho para todo policial militar desse Estado, particularmente para aqueles que contribuem para sua existência, pois graças a ela temos médicos psiquiatras que ajudam na manutenção dessa importante atenção médica, dentro do Centro Médico, evitando-se a catastrófica experiência do fechamento do ambulatório psiquiátrico, no ano de 2008.

Estes médicos psiquiatras civis contratados pela PRÓ-PM, incentivam a permanência dos oficiais médicos psiquiatras nas fileiras da Polícia Militar do Estado de São Paulo, formando um sustentáculo entre os concursos para oficiais médicos, até atingirmos uma equipe de psiquiatras policiais militares a altura das exigências crescentes da Instituição, uma equipe forte e compromissada com os valores da Instituição, vestindo a farda branca que tanto orgulha o médico policial militar.

Até lá, a PRÓ-PM é parceiras de ouro da psiquiatria do Centro Médico é inegavelmente um pilar fundamental para a existência e crescimento daquele serviço, rumo à sustentabilidade plena.

Maj Méd PM Luiz Henrique Andrade de Barros
Chefe da Divisão de Psiquiatria do CMed

VOLUNTÁRIOS DA PRÓ-PM PASSAM A SER CONHECIDOS COMO GRUPO DE ACOLHIMENTO



Com foco no aumento da qualidade, nova gestão também criou formulário para voluntários informarem sobre problemas, reclamações e sugestões dos pacientes.

No final de um dos lados do corredor do primeiro andar do Centro Médico, um Santo Expedito parece observar toda a movimentação dos voluntários e visitantes nas salas destinadas ao trabalho da PRÓ-PM. Solicitações de muletas, cobertores, materiais de higiene, orientação sobre procedimentos, reuniões etc acontecem a todo o momento. A intensa dedicação do grupo de voluntários é admirável, assim como a história de vida de muitos deles.

Não há dúvida que esse trabalho passou a ser indispensável em todas as alas do Hospital. Mas muito além do socorro emocional, físico e material oferecido, a atividade dos voluntários passará a ser aproveitada também para identificar pontos de melhoria do ambiente hospitalar.

A nova gestão do Centro Médico, focada na qualidade dos serviços, criou uma nova nomenclatura para os voluntários, que agora passam a ser conhecidos como Grupo de Acolhimento. Nesta nova etapa, o grupo terá mais uma ferramenta para informar os setores superiores sobre problemas, reclamações e solicitações gerais identificadas durante os atendimentos: um formulário que, depois de preenchido, será analisado e enviado ao setor responsável para providências.

Esta nova etapa vai melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pelo Centro Médico, detectar e modificar procedimentos incorretos e melhorar os que estão em andamento, além de aumentar o humanismo no atendimento.



Fitoterápicos de Alta Qualidade

O Laboratório Panizza oferece uma completa linha de óleos, medicamentos Fitoterápicos e também cremes e loções para a pele preparados segundo as mais modernas pesquisas sobre Plantas Medicinais.

Os produtos do Laboratório Panizza obedecem a todas as especificações de plantio, colheita, secagem, armazenamento, moagem e fabricação que asseguram sua qualidade final.

Com nossos produtos, você estará cuidando da sua saúde e da sua beleza de uma forma muito mais natural.

LABORATÓRIO PANIZZA FITOTERÁPICOS
Plantamos Mais Saúde

Site: www.panizza.com.br • e-mail: sac@panizza.com.br

Phyto Shop

MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS
HOMEOPATIA
ERVAS MEDICINAIS
COSMÉTICOS
FLORAIS
PRODUTOS NATURAIS
MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS
ANTROPOSOFIA

PhytoShop - Unidade Morumbi
Av. Jorge João Saad, 110 - Morumbi - São Paulo - SP
Telefone: (11) 3772-6644 - Fax: (11) 3772-1256
morumbi@phytohop.com.br - Estacionamento no local.

PhytoShop - Unidade Vila Mariana
Av. Vergueiro, 1913 - Vila Mariana - São Paulo - SP
(entre o metrô Ana Rosa e Paraíso)
Telefone: (11) 5572-4740 - Fax: (11) 5573-3434
vilamariana@phytohop.com.br

PARA O PESSOAL DA ATIVA, APOSENTADOS E PENSIONISTAS COMO INCORPORAMOS O “ALE – ADICIONAL DE LOCAL DE EXERCÍCIO”

O Adicional de Local de Exercício foi criado em 2006 da seguinte forma: O Secretário da Segurança Pública da época nos informou que havia uma verba que poderia ser utilizada sob a forma de abono, para o pessoal da ativa, segundo o número de habitantes da cidade onde trabalhava.

No dia da votação para aprovarmos o uso dessa verba, as galerias da Assembleia Legislativa estavam lotadas. De um lado, o pessoal da ativa, que aceitava, aplaudia e pedia para aprovar, do outro lado, as pensionistas e os inativos que reivindicavam o mesmo direito, sob pena de obstruírem a votação. Quando a discussão do projeto ia começar, iniciaram os ataques do PCC. Isto aconteceu em maio de 2006.

Começaram os ataques a ônibus, casas de policiais, bancos, metrô, num total de 293 ocorrências em todo o Estado. Morreram 152 pessoas, das quais 107 criminosos, 41 policiais, ou agentes de segurança e 4 civis. No total, 29 presídios se rebelaram ao mesmo tempo. Neste clima não havia mais tempo para discutir. Aprovar o projeto era a solução que restava, pois a verba poderia ser destinada a outra secretaria.

Nós já tínhamos o “ALE” pela Lei Complementar 689, de 13 de outubro de 1992, assinado pelo Governador Fleury. Agora, surgia o “AOL – Adicional Operacional de Localidade”.

A justificativa era a complexidade das atividades exercidas e dificuldade de fixação do profissional, com o objetivo de garantir a revalorização de sua retribuição pecuniária.

O projeto foi aprovado, mas trouxe algumas distorções. Por exemplo: um cabo que servia em Guarulhos, com quinquênios e 6ª parte, ganhava mais que o sargento que servia em Santa Izabel, cidade ao lado.

Em 15 de abril de 2009, assume o Comando Geral da PM, o competente Coronel Alvaro Batista Camilo. No primeiro dia de seu comando, mostrando humildade e gentileza, me convida para almoçar com ele no Quartel General.

Senti que ele estava preparado para o cargo, e conhecia profundamente as dificuldades a enfrentar.

Entre outras eram também, suas prioridades, a incorporação do ALE, que estava provocando uma odiosa e injusta diferença salarial entre ativa, pensionistas e inativos.

Pude ajudar e dar o posto imediato a todos os oficiais da ativa. Ao lado do Coronel Camilo, em várias audiências e encontros com o Governador e o Secretário da Fazenda, pude argumentar e justificar a promoção ao

posto imediato. Voltando ao “ALE”, saio daquele almoço, e vou ao Palácio do Governo, onde falo com o chefe da Casa Civil, hoje Senador Aloysio Nunes Ferreira, com quem tinha sido Deputado e Constituinte.

Ele se mostrou amigo da Polícia Militar e disse: “isto precisa mudar”. Falo com o então governador José Serra, mostro as distorções, e ele entende que as pensionistas e aposentados precisavam ser atendidos.

Agradeço e, ali, as portas estavam todas abertas. Tudo culminou com o Projeto de Lei Complementar nº 08, de 2013, enviado pelo Governador Geraldo Alckmin, que faz justiça a todos os meus irmãos da Polícia Militar, ativa, pensionistas e inativos.

Como as gratificações eram significativas, as pessoas não passavam para a inatividade, para não diminuir os salários, o que dificultava o fluxo da carreira.

Ao se aposentar, o servidor só recebia se entrasse na justiça. **Tudo isto é passado. Como Deputado Estadual, orgulhosamente, pude representá-los e dizer um “basta” aos abonos.**

A você, pensionista, que, ao lado de seu marido perdeu horas de sono e fez muitas orações, agora pode dormir tranquila. **O “ALE” está incorporado ao seu salário.**

Ao meu amigo da reserva, não é mais um policial de 2ª classe por ser inativo. **Aquele inconveniente abono agora é salário e já está no seu holerite.**

Como Deputado Estadual, sou o seu legítimo representante, com dignidade e competência, permaneço sempre ao lado de nossa Gloriosa Polícia Militar nesta Assembleia Legislativa, onde fiz, de meu gabinete, o Quartel General dos companheiros de farda. ■

CORONEL EDSON FERRARINI

ORIENTAÇÃO GRÁTIS
CONTRA ALCOOLISMO E DROGAS
3ªs Feiras – 19:30 horas
AV. JABAQUARA, 2669
(defrente da Igreja São Judas)


Coronel
EDSON FERRARINI
Deputado Estadual

www.coroneledsonferrarini.com.br
eferrarini@al.sp.gov.br



Cada vez mais, a Segurança Pública exige produtos eficazes no atendimento das mais específicas necessidades de atuação.

É pautada nesta premissa que a CBC desenvolve seu completo portfólio de produtos para a Segurança Pública, composto por coletes balísticos, espingarda Pump Action calibre 12 e por amplas famílias de munições, com destaque para a Série Tactical, aprovada pelo Protocolo Técnico Policial.

O PROTOCOLO TÉCNICO POLICIAL

Com o compromisso de atender com eficácia às missões de operação das Polícias, oferecendo aos policiais brasileiros o que há de melhor em termos de munição, a CBC elaborou o Protocolo Técnico Policial, inspirado no consagrado Protocolo do FBI, adequado às características próprias de nosso país.

A SÉRIE TACTICAL CBC

Desenvolvidas em conjunto com as Forças Policiais brasileiras, as munições Tactical CBC possuem alto desempenho e soluções específicas para os diversos cenários policiais.

Imagens Ilustrativas.



Garanta o sucesso de sua missão!

Munições Série Tactical Copper Bullet e Gold Hex
APROVADAS PELO PROTOCOLO TÉCNICO POLICIAL



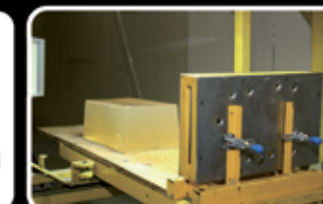
Resultado do disparo em Gelatina Balística através de duas Chapas de aço automotivo.



Disparo em Gelatina Balística através de parabrisa de automóvel (Vidro Laminado).



Resultado do disparo em Gelatina Balística Nua (sem anteparos).



Disparo em Gelatina Balística através de duas Chapas de aço automotivo.

www.cbc.com.br





SALÃO SOCIAL
UNIÃO DAS PENSIONISTAS

Sinta-se em casa

Atendimento personalizado, amplas acomodações e preço atraente fazem da

CASA DE APOIO **HORTENCIA D'ASTI DE LIMA**

sua melhor opção de hospedagem na Capital.

Está em local estratégico, entre duas Estações do Metrô (Tiradentes e Armênia), pertinho da CBPM e da Sede da União das Pensionistas.

CASA DE APOIO **HORTENCIA D'ASTI DE LIMA**

Rua Alfredo Maia, 349 - Luz - São Paulo
Central de Reservas: (11) 3311-4020

O LOCAL IDEAL PARA SUAS FESTAS

*Confraternizações de Fim de Ano,
Casamentos, Batizados, Bailes...*

Capacidade para 150 pessoas, dois ambientes, palco, elevador, quatro banheiros, cozinha e área livre.

O Salão Social da União das Pensionistas está à disposição da família policial-militar para realização de festas, eventos, comemorações, casamentos e batizados com Segurança total.

O melhor preço do mercado!

RUA DR. RODRIGO DE BARROS, 97
LUZ - SÃO PAULO - FONE: (11) 3311-4020

